



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Rota do açaí



ROTA DO
AÇAÍ

Cartilha Didática





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do

açaí

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)
Waldez Góes - Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato - Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano - Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima - Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação

Ubiratan Vieira Evaristo



“O açaí é o ouro roxo da Amazônia, que alimenta tradições, sustenta famílias e impulsiona a economia com sustentabilidade.”



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



O açaí é um dos principais motores econômicos da Região Norte do Brasil. Esse fruto, tradicionalmente consumido pelas populações ribeirinhas, ganhou relevância nos mercados nacional e internacional, impulsionando a geração de emprego e renda em diversos setores da cadeia produtiva, desde a coleta até a comercialização. O crescimento da demanda global pelo açaí, associado às suas propriedades nutricionais, consolidou a região como líder na exportação desse produto, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo inclusão socioeconômica.

Além de movimentar a economia, o açaí tem papel estratégico no desenvolvimento sustentável da Amazônia. Dessa forma, o açaí não apenas representa uma fonte vital de renda para milhares de famílias da Região Norte, mas também simboliza um modelo de economia que alia tradição, sustentabilidade e crescimento econômico.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

Bem-vindo(a) à nossa cartilha, que o(a) convida a desvendar os caminhos e as transformações impulsionadas pelo açaí na Região Norte do Brasil. Mais do que um fruto exótico, o açaí é o protagonista de uma rota complexa e vital que conecta comunidades ribeirinhas, produtores, indústrias e consumidores, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento regional. Esta jornada, que se inicia nas palmeiras nativas da Amazônia e culmina nas mesas de todo o mundo, é um testemunho do potencial da bioeconomia e da capacidade de um produto local em se tornar um motor de progresso e sustentabilidade.

Compreender a Rota do Açaí é entender como a valorização de um recurso natural pode ser a chave para um desenvolvimento regional inclusivo, economicamente viável e ambientalmente responsável.

Daniel Alex Fortunato
Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO O AÇAÍ

VOCÊ SABIA?



O açaí (*Euterpe oleracea*), fruto de uma palmeira nativa da Amazônia, transcendeu suas origens regionais para se tornar um fenômeno de consumo em todo o Brasil e no mundo. Conhecido por sua coloração roxa intensa e sabor único, o açaí é um símbolo cultural, uma fonte de sustento para milhares de famílias e um motor econômico para a Região Norte.

O açaí é cercado por lendas e fatos interessantes que o tornam ainda mais cativante. Uma das curiosidades mais conhecidas é a lenda tupi que explica a origem de seu nome: “fruto que chora”, em referência à história de uma tribo que sofria com a fome e encontrou no açaí a solução para sua subsistência.

O açaí é amplamente reconhecido por suas propriedades nutricionais e benefícios para a saúde. É uma excelente fonte de energia, rico em carboidratos, proteínas e gorduras saudáveis, o que o torna ideal para atletas e pessoas com rotinas intensas. Além disso, é carregado de fibras, que auxiliam no bom funcionamento do intestino, e antioxidantes. Outros benefícios incluem a melhoria do fluxo sanguíneo, o combate a doenças cardíacas e o fortalecimento da saúde óssea e muscular devido à presença de cálcio e potássio.

Tradicionalmente, na Região Norte, o açaí é consumido puro, acompanhado de farinha de tapioca ou peixe, em uma refeição salgada. No entanto, sua popularização trouxe uma infinidade de novas formas de consumo, especialmente na forma de creme, servido com granola, frutas e mel, que se tornou um ícone da alimentação saudável em todo o país.



O MERCADO DO AÇAÍ



A comercialização do açaí fora da região amazônica começou a ganhar força na década de 1980, impulsionada principalmente pela sua popularidade nas grandes cidades do Sudeste, como Rio de Janeiro. Inicialmente, o consumo era mais restrito a nichos específicos, como academias e praticantes de esportes, devido às suas propriedades energéticas.

No entanto, a partir dos anos 2000, o açaí experimentou uma explosão de popularidade, tornando-se um alimento de consumo massivo em todo o Brasil. Diversos fatores contribuíram para essa disseminação:

- **Marketing e Promoção:** A imagem do açaí como um “superalimento” e a associação com um estilo de vida saudável foram amplamente promovidas.
- **Inovação em Produtos:** O desenvolvimento de polpas congeladas e produtos derivados facilitou o transporte e o consumo em regiões distantes da Amazônia.
- **Expansão da Cadeia Produtiva:** Investimentos em infraestrutura de beneficiamento e logística permitiram que o açaí chegasse a mais lugares, com maior qualidade e menor custo.
- **Crescimento da Demanda por Alimentos Saudáveis:** A crescente preocupação com a saúde e o bem-estar impulsionou a busca por alimentos naturais e nutritivos.

Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de açaí, com o estado do Pará respondendo por cerca de 95% da produção nacional [9]. O mercado de açaí continua em expansão, tanto no cenário nacional quanto internacional, com projeções de crescimento significativas para os próximos anos. A disseminação do açaí pelo Brasil não apenas transformou os hábitos alimentares, mas também gerou um impacto econômico e social considerável, consolidando o fruto como um dos principais produtos da biodiversidade brasileira.



O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, cordeiro, cacau, avicultura caipira, mandioca, leite, biodiversidade, TIC, moda, pescado, fruticultura, economia circular e, neste caso, a **açaí**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



O QUE É A ROTA DO AÇAÍ?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia do açaí** nas regiões da Amazônia Legal, especialmente no **Amapá, Pará, Acre, Amazonas e Maranhão**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, sustentabilidade e valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rota do Açaí Polos do Açaí Implementados 2025



ETAPAS DA ROTA DO AÇAÍ





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores reais da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



Gestão e Cooperação

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



levantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura

Organização coletiva resulta em maior escala de produção, o que possibilita melhora na qualidade e regularidade da oferta e a assinatura de contratos para vendas com melhores preços para o produtor.



Produção/Extração



Operação



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Agricultores familiares
- Extrativistas e povos ribeirinhos
- Jovens rurais
- Mulheres da agricultura e do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e agroindústrias da cadeia do açaí



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota do Açaí incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo**
(como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade e Biodiversidade

A sustentabilidade é central na Rota do Açaí. Isso inclui:

- Manejo florestal comunitário em áreas de várzea
- Cultivo em sistemas agroflorestais (SAFs)
- Aproveitamento total do fruto e resíduos
- Preservação dos recursos hídricos e florestais
- Boas práticas de colheita, transporte e armazenamento

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- Orgânico (produção limpa e sem veneno)
- SIPAF – Selo da Agricultura Familiar
- Indicação Geográfica (IG)
- Certificações de comércio justo (Fair Trade)
- Selo Sociobiodiversidade

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**

QUEM SÃO OS PARCEIROS DA ROTA?



A Rota do Açaí conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERs e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota do Açaí

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



 ROTA DO AÇAÍ	PARTICIPE! 	PÚBLICO-ALVO
 ROTA DO AÇAÍ	PARTICIPE! 	PÚBLICO-ALVO
PARCERIA 	MULHER NO CAMPO 	SUSTENTABILIDADE
PARCERIA 	MULHER NO CAMPO 	SUSTENTABILIDADE

CORTE AQUI!!







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de**
Desenvolvimento Regional e
Territorial

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

